

ALTERAÇÃO HEMATOLÓGICA EM PACIENTES COM HIV DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

CARLA TATIANE DO NASCIMENTO DE JESUS;
LETICIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS;
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139).
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil

PALAVRAS-CHAVES: HIV. Anemia. Alterações hematológicas. Hemoglobina. Hematócrito.

INTRODUÇÃO: O vírus da Imunodeficiência humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), conhecida como AIDS, sendo que esta doença compromete o sistema imunológico, responsável pela defesa do organismo de doenças. Nela ocorre alterações hematológicas e a mais comum entre elas é a anemia que pode ser gerada de vários fatores, podendo estar associada a infecções oportunistas, deficiências nutricionais e determinados medicamentos. **OBJETIVO:** Revisar os estudos da prevalência e valores dos equivalentes que podem gerar ou identificar anemia nos grupos estudados identificados com AIDS. **METODOLOGIA:** Participaram 120 pacientes HIV/AIDS, sendo 116 adultos e 4 idosos de ambos os sexos que recebem atendimento em uma Casa de Assistência a pessoas com AIDS localizada na capital sergipana. Os dados pertinentes ao trabalho foram coletados através de um questionário e aplicados pelos pesquisadores no mesmo dia da aferição dos dados antropométricos dos avaliados. Apenas exames realizados no intervalo máximo de três meses anterior à coleta de dados foram considerados. A anemia foi diagnosticada com Hb < 13,0 g/dL para homens, e Hb < 12,0 g/dL, para mulheres, de acordo com recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 2001. Os dados foram analisados descritivamente através de frequências absolutas e percentuais para as variáveis com categorias. **RESULTADOS:** Os dados encontrados nos exames bioquímicos foram que 52,3% possuíam o valor de hemoglobina abaixo do recomendado, identificando assim, a presença da anemia. **CONCLUSÃO:** Assim como descrito na literatura, anemia é a alteração hematológica mais frequente em pacientes HIV positivos. Então, conforme os resultados encontrados foram possíveis detectar as desordens da hemoglobina e hematócrito que levam a descoberta da anemia. Devido à alta prevalência dessas alterações, tem grande importância o pedido de hemograma em pacientes HIV positivas, visando acompanhar tais alterações para maior redução de doenças oportunistas.

REFERÊNCIAS

- JANOTTA, CAROLINA DA COSTA. **Alterações hematológicas em pacientes portadores do vírus HIV**. Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto SP, 2015.
- LEITE, O. H. M. Alterações hematológicas associadas a infecção pelo HIV, ainda um problema? **Rev.bras.hematol.hemoter**. v. 32, n. 1, p. 3-4, 2010.
- SILVA, CLEBER LUÍS MAIA DA. **Associação entre infecção pelo HIV e anemia** – revisão de literatura. Monografia – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina da Bahia, 2012.
- CANÇADO, RODOLFO D.; CHIATTONE, CARLOS S. Anemia de doença crônica. **Rev.bras.hematol.hemoter**. v.24, n.2, p. 127-36; 2002.
- ALVES, L. A. G. B. et al. Prevalência de alterações hematológicas em mulheres com HIV/Aids assistidas em serviço especializado: relato de série de casos. **Revista da AMRIGS**, 2011; v. 55, n. 4, p. 324-26.